



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CONSELHO SUPERIOR

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3557-7500 – ramal 2002/2004

### **Ata da 44ª. Reunião Ordinária do Conselho Superior do Ifes**

**8 de julho de 2016**

No dia oito de julho de dois mil e dezesseis, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal do Espírito Santo, às 14 horas, no Salão de Reuniões da Reitoria, sob a presidência do Reitor Denio Rebello Arantes, com a presença dos seguintes membros: do Colégio de Dirigentes, os senhores Luiz Braz Galon, Ricardo Paiva, Aloísio Carnielli, Lodovico Ortlieb Faria e Moacyr Antônio Serafini; do Corpo Discente, a senhora Lorena Rafaela da Rocha Alcântara e o senhor Guilherme Gomes Viza Júnior; do Corpo Docente, a senhora Monique Moreira Moulin e o senhor Wanderson Lyrio Bermudes; do Corpo Técnico-administrativo, as senhoras Karilyn Ian Blyth Garcia Abreu, Kamila Mascarenhas Machado e Alcione de Souza e os senhores Rômulo Matos de Moraes e Sidicley Ferreira de Cerqueira; da Secretaria da Educação, o senhor Eduardo Malini; da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional, senhora Camila Dalla Brandão; da Associação dos Tecnólogos do Espírito Santo, senhor Cássio Santos de Carvalho; da Federação da Agricultura do Espírito Santo, senhor Nilton Falcão; do Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio no Espírito Santo, senhor Heraldo Gonçalves Fogos; da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo, senhor Franco Machado. Justificaram a ausência os senhores Weverton Pereira do Sacramento, Michel Bruno Taffner e Carlos Alberto de Ávila. O Presidente abre a reunião, agradecendo a presença de todos e faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes pontos: **1. Informes; 2. Aprovação da ata de 43ª Reunião Ordinária de 25 de abril de 2016; 3. Aprovação do ad referendum nº 5 de prorrogação do mandato de conselheiros; 4. Homologação do resultado das eleições dos segmentos Discente e Técnico-administrativo; 5. Processo 23147.001339/2016 – Análise do Recurso ao resultado da eleição corpo docente.** Abre o **item 1**, desculpando-se pelo atraso, justificando-o pelo encontro com o senador Paulo Paim que realizou uma palestra para o Sintec sobre a mudança da legislação trabalhista, acrescentando que o evento inicialmente estava agenda para ser realizado na Ufes, mas que, em virtude da grande quantidade de inscritos, foi transferido para o campus Vitória. Relata que o encontro foi uma oportunidade de conversar sobre a rede, de se inteirar sobre as discussões no senado que envolvem a rede, destacando que o senador, por ser ex-aluno de escola técnica, comprometeu-se a ajudar no que for possível. Abre o **item 2** e o Conselho Superior, sem ressalvas, aprova a ata da 43ª. Reunião Ordinária de 25 de abril de 2016. Abre o **item 3** e relata que todo o processo eleitoral transcorreu sem problemas, exceção feita ao segmento docente, para o qual foi impetrado recurso que cabe ao Conselho Superior julgar. Relata que o Conselho Superior do Ifes é composto pelo Reitor e por 10 dirigentes (5 titulares e 5 suplentes) indicados pelo Colégio de Dirigentes, 10 discentes (5 titulares e 5 suplentes), 10 docentes (5 titulares e 5 suplentes), 10 técnico-administrativos (5 titulares e 5 suplentes) e 18 membros de entidades externas (9 titulares e 9 suplentes), enfatizando que, em virtude do fim dos mandatos, a representação interna foi recomposta, explicando que ela é eleita por meio de

um colégio eleitoral composto por membros de todos os campi do Ifes. Esclarece que a quantidade de membros de cada segmento no colégio eleitoral é determinada pela fração de 1000 alunos matriculados em cada campus. Ressalta que o mandato dos atuais conselheiros estava expirado, por isso, foi publicado o ato de homologação provisória nº 5. O Conselho Superior, sem ressalvas, aprova o ad referendum nº 5 de prorrogação do mandato de conselheiros. O Presidente abre o **item 4** e faz a leitura dos membros eleitos do segmento discente e técnico-administrativo e também os dirigentes indicados pelo Colégio de Dirigentes. O Conselho Superior, sem ressalvas, homologa a eleição dos membros discentes e técnico-administrativos e também a indicação dos membros do Colégio de Dirigentes. O Presidente abre o **item 5** e passa a palavra para o conselheiro Aloísio Carnielli que relata o problema ocorrido no campus Guarapari, acrescentando a necessidade do Conselho Superior se posicionar a respeito do ocorrido. Relata que as eleições para o Colégio Eleitoral são normatizadas pela Resolução 02/2014 e que, infelizmente, muitos candidatos não conhecem as regras, enfatizando que a comunicação é um dos grandes problemas institucionais, uma vez que se ela tivesse sido realizada a contento, possivelmente esse contratempo não teria ocorrido. Enfatiza que as candidaturas tanto nas eleições dos campi quanto na reunião do colégio eleitoral devem ser inscritas por meio de chapas, destacando que, na reunião do segmento docente, as chapas vencedoras obtiveram 16 ou mais votos, e as perdedoras, de 9 ou menos, enfatizando que a enorme diferença entre elas, ou seja, no mínimo, 7 votos. Assim, ressalta que, caso fossem excluídos os votos dos professores impedidos de participar da reunião, o resultado não seria alterado, destacando que a realização do pleito é um processo trabalhoso, com consideráveis custos que envolvem o deslocamento e pagamento de diárias. Descreve que uma situação semelhante aconteceu na última eleição para Reitor e o caso foi encaminhado para a justiça que deliberou pela manutenção do resultado, visto que mesmo com a exclusão dos votos em suspeição não haveria alteração deste. Assim, posiciona-se favorável à manutenção do resultado da eleição, solicitando o registro de que os processos eleitorais tenham ampla divulgação na instituição para que se possa minimizar as falhas ou ausências de comunicação. O Presidente lê a conclusão das considerações sobre o recurso que fora encaminhado aos conselheiros, a seguir relata que as reuniões do colégio eleitoral são precedidas por sua recomposição, isto é, caso haja algum campus sem representação, por qualquer tipo de vacância e ou afastamento, antes das eleições é realizada a recomposição. Relata que foi realizada a eleição para discente em todos os campi, uma vez que o mandato é de apenas 2 anos, e alguns campi para técnico-administrativo e docente. Esclarece que o campus Guarapari teve que recompor os membros do colégio eleitoral e que ao fazer isso incorreu em dois erros, ou impedimentos previstos pela Resolução 02/2014, isto é, o campus homologou a inscrição individual de dois candidatos, sendo que a candidatura deveria ser por chapa, acrescenta que tal situação não pode ser identificada pois a portaria que homologou o resultado das eleições, apresentou os candidatos em chapa, o vencedor como titular e o perdedor como suplente. O outro impedimento foi a candidatura de um membro da CPPD, situação vedada pela resolução 02/2014. Enfatiza que em dois anos será realizada a recomposição do colégio eleitoral para o campus Guarapari e em todos os campi ou segmentos onde for necessário, enfatizando que não há perda para o futuro, somente para o presente. A conselheira Karilyn relata que ao ler o recurso, observou a ocorrência de uma série de pequenos problemas no processo eleitoral, destacando que depois de entrar no Conselho Superior também já foi membro do Cepe. Esclarece que inscrições individuais também foram realizadas nos outros segmentos do campus Guarapari, manifestando sua preocupação com a falta de representatividade do campus. Destaca que há pessoas que estão no Cepe, Conselho Superior e ainda exercem cargos de comissão, solicitando uma abordagem mais criteriosa por parte da gestão. O Presidente informa que a regra foi criada para se evitar que as situações descritas ocorressem,

acrescentando que a comissão eleitoral do campus Guarapari simplesmente ignorou a resolução 02/2014. A conselheira Karilyn sugere que os processos eleitorais sejam realizados virtualmente, pois o processo seria mais simples e sua apuração mais rápida, acrescentando que o custo envolvido no processo atual com deslocamento, impressão, diárias, etc., é injustificável. Enfatiza que os atos em desacordo com a resolução 02/2014 praticados pela comissão eleitoral do campus Guarapari não foram executados por má-fé, acrescentando que edital padrão evitaria essas situações. A conselheira Lorena destaca que, por muito menos, a última eleição para discente foi anulada, justificando que, se um dos critérios é a economicidade, ela deveria ser observada com mais cuidado. O Presidente esclarece que a última eleição discente foi anulada por causa da interferência externa, fato mais grave que os acontecimentos atuais. O conselheiro Guilherme concorda com o Presidente, enfatizando que a interferência externa é algo muito pior. A partir da manifestação de contrariedade da conselheira Lorena, o Presidente esclarece que uma pessoa estranha ao colégio eleitoral pode fazer articulação que pode ser muito prejudicial para todo o processo. O conselheiro Sidicley concorda que os candidatos impedidos que participaram da reunião não interviram diretamente, mas podem tê-lo feito de forma indireta, ou seja, na composição de chapas. O Presidente relata que o correto seria retirar essas pessoas do local em que foi realizada a reunião e continuar com o processo, uma vez que o desconhecimento das regras não pode ser justificativa, principalmente para aquelas que irão se candidatar. Enfatiza que a tese da influência indireta é questionável e pouco plausível, destacando que, caso um deles tivesse sido eleito, não haveria contestação, e outra eleição deveria ser realizada. Relata que o erro de um único campus não pode ser motivo para desconsiderar o excelente trabalho realizado pelos outros 21 campi. Informa que todos os campi devem fazer suas eleições e justifica a existência de problemas pelo fato de que atuais reuniões, diferentemente das anteriores, não foi nomeada uma comissão do Conselho Superior para supervisionar o processo. Informa que quando o servidor é membro do Colégio Eleitoral e vai para o Cepe, o mandato naquele órgão é suspenso, destacando que, excluindo os votos daqueles que não deveriam participar, não haveria alteração do resultado. Quanto ao tratamento desigual, ou seja, somente um servidor de Guarapari foi impedido de participar da reunião, o Presidente esclarece que era algo explícito, ou seja, ele era o presidente da CPPD que tinha todo o conhecimento das regras eleitorais. O conselheira Monique relata que a reunião do segmento docente foi relativamente tranquila, destacando a pequena confusão no início para se retirar o professor do campus Guarapari, mas que depois disso transcorreu normalmente. O Presidente propõe que o Conselho Superior, a partir dos problemas verificados, anule os atos da comissão eleitoral do campus Guarapari, ficando esse campus sem representação até a nova recomposição do colégio eleitoral. A conselheira Karilyn reconhece o erro da comissão eleitoral ao autorizar candidaturas individuais, argumentando que os demais problemas relatados durante o processo são motivos mais do que suficientes para a realização de novas eleições. O conselheiro Ricardo enfatiza que a comissão eleitoral tem que ter ciência das regras do processo eleitoral, não podendo, em hipótese alguma ignorá-las. Ao ser questionado pela conselheira Lorena, o Presidente afirma que a composição das chapas é responsabilidade do campus. O conselheiro Guilherme enfatiza que as regras estabelecidas em 2014 não foram alteradas e que por isso, o desconhecimento alegado por parte do campus é injustificável. O conselheiro Cássio questiona o prejuízo para o campus Guarapari que ficará sem representação no colégio eleitoral até a recomposição. O Presidente esclarece que não há prejuízo, acrescentando que a função do colégio eleitoral é se reunir a cada dois anos para eleger os membros do Conselho Superior dos segmentos da comunidade interna. Com os votos contrários das conselheiras Karilyn e Lorena, o Conselho Superior decide, por maioria, homologar a eleição do segmento docente e anular todos os atos praticados pela comissão eleitoral do campus Guarapari. O Presidente informa a presença de

novos conselheiros, e agradece a participação dos conselheiros cujos mandatos findam-se nessa reunião. Destacando a produção do Conselho Superior nos últimos dois anos, que resultou em resoluções importantes para o funcionamento da instituição, destacando que o Conselho Superior encaminhará uma carta de agradecimento, e solicita, a seguir, que os novos conselheiros presentes se apresentem. A conselheira Karilyn relata que dividiu seu tempo entre o Conselho Superior e a comissão de flexibilização, destacando que a elaboração do relatório desta comissão está em seus estágios finais e manifesta o desejo de apresentá-lo ao Conselho Superior. Relata os problemas enfrentados pela comissão, como visitas aos campi, visto a dificuldade de se conseguir veículos oficiais para esse fim. O Presidente agradece ao trabalho realizado pela comissão, destacando que tão logo o relatório seja finalizado ele poderá ser apresentado ao Conselho Superior. O conselheiro Rômulo agradece a oportunidade de ter participado como membro do Conselho superior, e que apesar de ser um servidor com apenas 4 anos de instituição, destaca a ausência de barreiras institucionais para aqueles que querem participar de colegiados e demais instâncias, manifestando sua felicidade por ter sido conselheiros. O conselheiro Nilton Falcão se apresenta, enfatizando que era conselheiro suplente no mandato passado, sendo promovido a titular no atual, representando a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo. O conselheiro Cássio relata que é um ex-aluno do Ifes e está cursando pós-doutorado no campus Vitória e que entrou para Atecnólogos, entidade que representa os ex-alunos, destacando o prazer de, a partir de hoje, ser membro do Conselho Superior do Ifes. O conselheiro Marconi destaca sua relação com a instituição, uma vez que já foi aluno, enfatizando que, além da possibilidade de contribuir como conselheiro, também está feliz por rever professores com os quais conviveu, dentre eles, o conselheiro Ricardo. O conselheiro Gonzaga relata que é suplente do conselheiro Cássio, pela Atecnólogos. O Conselheiro Guilherme agradece a oportunidade, destacando o espaço que o Ifes disponibiliza aos discentes em seus órgãos institucionais, desejando sorte aos novos conselheiros. A conselheira Lorena relata que tem mais de 8 anos de Ifes, destacando que foi aluna de diversos cursos, enfatizando o prazer de ter sido conselheira. O conselheiro Carnielli relata que os dois últimos anos foram muito bons e informa que foi convidado e será candidato a senador pelo parlamento italiano a partir da reserva deste órgão de 2 vagas para descendentes de italianos, uma para senador e outra para deputado. Relata que a maior tarefa é fazer com que os 40 mil descendentes residentes no Espírito Santo votem, solicitando que os conselheiros divulguem essas eleições, uma vez que o trabalho legislativo no parlamento italiano pode auxiliar na realização de parcerias, destacando que área de tecnologia italiana é muito avançada. A conselheira Camila informa que é representante da Secti e se coloca à disposição para trazer projetos, relatando reunião com o secretário de meio ambiente com o objetivo de criar parcerias e projeto para a mata atlântica, enfatizando que cabe tanto as instituições quanto aos seus servidores a realização de parcerias, uma vez que é tendência atual a aproximação da academia e do mercado. Divulga sua intenção de debater e incentivar ações de governo com demanda pontual, destacando a possibilidade de desenvolvimento mútuo. O conselheiro Franco relata que participou do Conselho Superior nos últimos 2 anos, representando a Findes, e que foi reconduzido para mais um mandato. O Presidente destaca a participação dos discentes no último mandato. O conselheiro Lodovico destaca a responsabilidade de ser membro do Conselho Superior do Ifes, uma vez que esse órgão é responsável por todas as normas de funcionamento institucional. Relata que foi indicado pelo Colégio de Dirigentes, destacando a honra de ter ido membro e a dedicação pela qual tentou cumprir todas as tarefas sob sua responsabilidade, desejando sorte aos novos conselheiros. O conselheiro Ricardo informa que é membro suplente, representando o Colégio de Dirigentes, e por estar no fim de mandato, não participará das próximas reuniões. O Presidente informa que, entre os dias 23 a 27/09/2016, será realizado na praça do Papa, na cidade de Vitória-ES, o WFCP-2016,

congresso internacional que reunirá líderes de instituições educacionais de formação profissional e técnica de todo o mundo que arguirão sobre o tema “O Papel da Educação no Século XXI” e contará com os seguintes palestrantes: Robert Cowen, Domenico De Masi, Deborah Yungner e Werner Faix. Relata que o número de estrangeiros não vai atingir ao planejado, acrescentando que isso se deve, possivelmente, em função da situação econômica e outros fatores, como o zika. Destaca que o evento se inicia no dia em que a Rede Federal completa 107 anos e que após um evento comemorativo, acontecerá a palestra de Robert Cohen, professor da Universidade de Londres, que fará um relato da trajetória da educação profissional. Acrescenta que no segundo dia, será a conferência do Domenico de Masi que falará sobre a sociedade do futuro; no terceiro dia, mesa redonda com Coen, Wener Faix, reitor de universidade de alemã, e Deborah Yungner, empreendedora espanhola, que discutirão a educação profissional para o futuro. Destaca que o Conselho Superior será convidado. Relata que o Ifes assinou acordo com a prefeitura de Vitória, pelo qual foi cedida a Fábrica de Ideias que abrigará a reitoria do Ifes, alguns museus da prefeitura, Sebrae, Start up’s, destacando que o prédio ainda precisa de adequações. Informa que desde 2009 o Ifes procura uma sede própria, uma vez que o imóvel em que está localizada a reitoria é alugado ao custo de 60 mil reais mensais e é insuficiente para acomodar todos os servidores lotados na reitoria. Destacando que o novo prédio, além de suprir as necessidades de espaço da reitoria, também abrigará projetos para o empreendedorismo e economia criativa. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara a reunião encerrada. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.